

LAR JACINTO FALEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

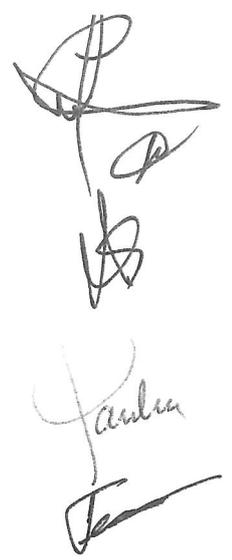
AVALIAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO DE 2024



Assembleia Geral de 28 de Março de 2025

INDÍCE

	Página
- Notas Introdutórias.....	02
- ERPI – Pólo 1 e Pólo 2.....	04
- Serviço de Apoio Domiciliário.....	05
- Enfermagem.....	06
- Fisioterapia.....	08
- Animação Sociocultural.....	08
- Intervenção Precoce.....	09
- Creche.....	11
- Pré Escolar.....	12
- Agricultura e Pecuária.....	14
- Conta de Exploração Provisional e Orçamento.....	16

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature at the top, a smaller one below it, and two more signatures further down.

- NOTAS INTRODUTÓRIAS

O Relatório de Gestão e Contas e a Avaliação do Plano de Ação de 2024 que a seguir se apresenta, para além de outros, tem como objetivo dar cumprimento à alínea b) do artigo 51º e alínea b) do artigo 45º, ambos dos estatutos do Lar Jacinto Faleiro.

Nos termos do Dec. Lei nº 534/80 de 7 de Novembro, a Direção informa que a Instituição não apresenta quaisquer dívidas à Autoridade Tributária, em situação de mora. A Direção informa ainda, dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009 de 16 de Setembro, que a situação perante o Instituto da Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

Após encerramento do exercício e até à elaboração do presente Relatório, para efeito do disposto na alínea b) do nº 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. Neste documento são apresentadas de forma sucinta mas objetiva, a generalidade das atividades desenvolvidas pelos diversos setores da instituição durante o ano de 2024.

À semelhança dos anos anteriores, o ano de 2024 foi mais um ano de grandes dificuldades em termos de equilíbrio económico-financeiro, já que os recebimentos dificilmente cobrem a gestão diária dos diversos setores, tornando muito difícil a realização de investimentos, por vezes inadiáveis, por exemplo a reparação e substituição de máquinas e equipamentos que devido à sua degradação carecem de intervenção. Por outro lado, a continuidade da guerra na Europa continuou a agravar de forma significativa o preço da maior parte dos bens e serviços necessários, sendo este aumento transversal a todos os produtos, nomeadamente: alimentares, consumíveis, combustíveis, energia e gás, assim como todas as prestações de serviços externos necessárias à manutenção de equipamentos. Pelo exposto, se no exercício dos anos anteriores existia uma enorme dificuldade em manter o equilíbrio entre as receitas e as despesas, no ano de 2024 essa dificuldade manteve-se, exigindo por parte da Direção um rigor acrescido relativamente aos gastos e procurando maximizar as receitas no sentido de equilibrar as contas.

Relativamente ao funcionamento das diversas respostas sociais, nomeadamente ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche, Pré-Escolar e Intervenção Precoce, o ano de 2024 caracterizou-se por ser um período de regresso a alguma normalidade, semelhante ao período pré pandemia. Ainda em termos de respostas sociais, após três anos de grande dinamismo, assinalamos de forma negativa o final do projeto do CLDS, sem perspectivas de uma nova candidatura que permitisse dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido durante o tempo em que esteve ativo.

No setor agropecuário o ano de 2024 foi inferior ao esperado. Por um lado as ajudas do IFAP tiveram uma redução significativa, por outro, a produção de cereais, de

forragens e de pastagens foi consideravelmente inferior a um ano normal, isto sobretudo devido à falta de chuvas durante o ano, tendo sido confrontados com uma seca muito acentuada. Relativamente à pecuária, apesar do referido anteriormente, tanto ao nível de bovinos como de ovinos a produção ficou dentro do esperado, sendo que devido à falta de pastagens foi necessário recorrer aos stocks de palha e feno em períodos mais precoces que o normal.

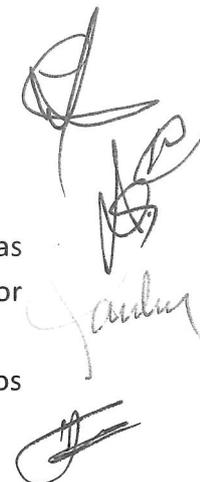
Em 2024, de acordo com a taxa definida pelo INE, foi feita a atualização das rendas dos prédios urbanos e rústicos arrendados a terceiros. No entanto, devido à antiguidade desses contratos e em função da legislação que os regula, os valores conseguidos com esse aumento são pouco significativos.

Nas zonas de caça concessionadas, apesar das dificuldades transmitidas pelas associações de caçadores, o valor das rendas manteve-se durante o exercício.

Relativamente ao arrendamento da herdade da Gamita para fins de instalação de uma central fotovoltaica, apesar de ainda não se terem iniciado os trabalhos, existem pareceres favoráveis das várias entidades, nomeadamente da Agência Portuguesa do Ambiente, estando esse início dependente da concretização das linhas de transporte da energia produzida.

Por fim, numa perspetiva unicamente financeira, o reflexo da atividade da Instituição durante o ano de 2024 saldou-se num resultado líquido negativo de 165.491,22 €. A Direção propõe que o resultado apurado seja transferido para a rubrica de resultados transitados.





ERPI – EXTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (PÓLOS 1 E 2)

Em 2024 conforme preconizado no Plano de Atividades foram desenvolvidas todas as abordagens centradas no Idoso com o enfoque de lhe proporcionar uma melhor qualidade de vida na perspetiva da prestação de serviços de qualidade.

Foram promovidas ações que permitiram a autonomia e inclusão social dos diversos grupos e áreas de intervenção:

- Infância e Juventude
- População Idosa
- Famílias e Parentalidade
- Grupos Sociais desfavorecidos
- Desenvolvimento comunitário

Relativamente ao ano de 2024 e tal como consta no Plano de Atividades, a conjuntura económica foi de facto difícil e austera em todos os níveis, pois existiram aumentos consideráveis em todas as áreas.

Relativamente ao edificado, no caso de 2024, foram executadas algumas intervenções de requalificação no Pólo I, nomeadamente na área da canalização.

Foi adquirido em termos de equipamento uma grua de elevação de utentes, bem como um sofá relax para conforto de utentes.

Consolidou-se a passagem do sector da cozinha do Pólo I para o Pólo II, no sentido de rentabilizar o equipamento e recursos humanos.

Mantem-se no Pólo I uma copa de apoio às refeições.

Relativamente ao Pólo II, foram executados os trabalhos de manutenção pontuais, e a aquisição de um sofá relax para conforto de utentes.

Contámos com os serviços específicos inerentes á nossa organização, serviços estes qualificados nas seguintes áreas:

- Animação Sociocultural
- Dietética e Nutrição
- Fisioterapia
- Enfermagem

Foram realizados e deu-se continuidade a várias atividades e formações internas e em colaboração com a ULSBA – saúde mental e com a empresa Tena, formação de mecânica corporal e infeções do trato urinário.

Mantiveram-se ao nível social, as várias vertentes:

- A vertente ao nível das atividades inerentes à gestão das diferentes respostas sociais.
- As atividades com que se desempenham funções interligadas com outros organismos, nomeadamente o protocolo com a Câmara Municipal de Castro Verde no âmbito de Ação Social e apoio a pessoas em situação de carência e vulnerabilidade social.

Salienta-se o facto de a União de Freguesia de Castro Verde e Casével ter feito um donativo de cadeiras de rodas à Instituição, algo bastante útil para o dia a dia dos nossos utentes e Instituição.

No que concerne às atividades das diferentes respostas sociais foram concretizados todos os parâmetros propostos em Relatório de Atividades 2024.

Relativamente à gestão de recursos humanos foram executadas todas as tarefas planeadas em 2024.

Quanto às atividades de interligação com outros organismos e representatividade da Instituição, foram asseguradas todas as colaborações com outros organismos e realização e integração de Estágios Curriculares no Pólo I e Pólo II.

No ano de 2024 e em forma de avaliação global, manteve-se a postura Institucional, na qual contamos com a envolvimento de todos os colaboradores/clientes/familiares e comunidade para o desempenho das nossas atividades sociais.



- SAD – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

No Serviço de Apoio Domiciliário a instituição manteve a prestação de serviços nas localidades de intervenção, nomeadamente nas localidades de: Castro Verde, Piçarras, Almeirim, Aivados e Ourique – Gare.

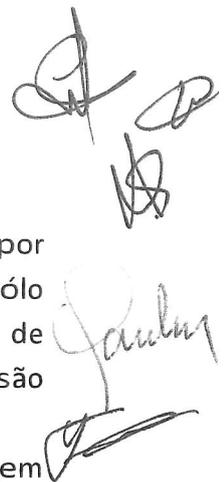
Foram admitidos todos os utentes que solicitaram o serviço por forma a colmatar as necessidades dos utentes e das respetivas famílias.

Sempre que solicitados, foram reforçados e/ou reajustados os serviços prestados aos utentes, nomeadamente: a aquisição de bens e serviços, pedido de receituário e a respetiva aquisição dos medicamentos.

Demos continuidade ao trabalho em Parceria entre a Equipa do Serviço de Apoio Domiciliário e a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Centro de Saúde de Castro Verde, nas visitas domiciliárias conjuntas após as altas hospitalares, na prevenção das úlceras de pressão, no encaminhamento para outras respostas sociais de acordo com as necessidades dos utentes e sempre que a situação social e/ou de saúde dos utentes se justifica-se.

Através da candidatura do Plano de Recuperação e Resiliência – Mobilidade Verde Social, foram adquiridas duas viaturas elétricas, que permitiram renovar a frota automóvel do Serviço de Apoio Domiciliário.

Foi submetida a candidatura ao apoio financeiro para a aquisição e instalação de dois Postos de Carregamento de Veículos elétricos em ambos os Polos.



- ENFERMAGEM

Desde Novembro de 2020 que a equipa de enfermagem desta ERPI é constituída por três profissionais, encontrando-se atualmente uma enfermeira a tempo inteiro no Pólo I e os outros dois enfermeiros asseguram os cuidados no Pólo II em regime de prestação de serviços. Desta forma, todos os cuidados de enfermagem são assegurados aos nossos utentes.

No que diz respeito ao Pólo I, a implementação do Plano de Atividades de Enfermagem de 2024 acabou por ser afetada negativamente devido à ausência de ambas Auxiliares da Saúde (AS) (uma desde o final de 2023 e a outra a partir de Abril de 2024), tendo a enfermeira acumulado funções que normalmente não seriam da sua responsabilidade, como por exemplo: a elaboração do pedido de prescrição da medicação mensal dos utentes; a gestão de *stocks* de fármacos dos utentes cuja família é responsável pelo pedido de prescrições e aquisição dos mesmos; a preparação das caixas de terapêutica semanal de utentes; o acompanhamento a consultas dentro e fora da localidade/exames complementares de diagnóstico/recorrências ao SUB de Castro Verde; gestão de *stocks* de material de incontinência bem como a reposição do mesmo semanalmente; idas à farmácia para aviar a medicação urgente como antibióticos; marcação de exames complementares de diagnóstico/consultas/colheitas de análises; realização de toda a contabilidade mensal no que diz respeito ao gasto de material de incontinência e higiene de todos os utentes. De referir que estas funções foram acumuladas com as diversas tarefas diárias que já eram da responsabilidade habitual da enfermeira: administração diária da medicação de horário e em SOS; a preparação de medicação de todas as refeições das 24h; a identificação de problemas de saúde dos utentes que requeiram avaliação médica, sejam estes de carácter não urgente, urgente ou emergente facilitando um célere e adequado encaminhamento dos utentes, minimizando assim consequências gravosas na qualidade de vida e na saúde do utente; articulação com os médicos/enfermeiros de família da ULS via telefone/e-mail; o pedido de ajuda diferenciada quando necessário (112) ou encaminhamento ao SUB em transporte da instituição; as avaliações diárias de parâmetros vitais; o tratamento diário de lesões de diferentes etiologias bem como a realização de outros tratamentos programados (ex.: injetáveis); o acompanhamento da evolução clínica dos utentes quando ausentes por agudização (hospitalizados) bem como a articulação constante com os familiares dos utentes para transmissão de informação; esclarecimento de dúvidas aos familiares; a realização da contabilidade mensal referente ao gasto de material de enfermagem de cada utente; entre outros.

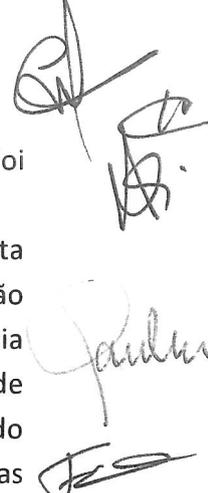
Ainda pelo motivo anteriormente referido, por escassez de disponibilidade não foi realizada qualquer atividade de cariz formativo interno às Ajudantes de Lar conforme estava previsto por parte da área de enfermagem nem houve mobilização à comunidade (idas ao domicílio de utentes com SAD, idas à Creche, etc.). Contudo, é de

referir que houve formação externa ministrada pela Enf^a. Ana Cardoso da Tena. Foi realizado ainda o monitor da Tena entre 20/09/2024 a 30/09/2024.

Como consequência da ausência das colegas, após deliberação da Direção desta instituição e em colaboração com a Farmácia Alentejana implementou-se a preparação individualizada da medicação (PIM). Esta preparação é realizada na Farmácia Alentejana pelas farmacêuticas responsáveis e consiste num sistema de reacondicionamento do tipo blister onde o farmacêutico organiza a medicação do respetivo utente de acordo com o plano terapêutico instituído. Até então as 51 caixas de medicação eram preparadas semanalmente pela enfermeira com a colaboração de algumas funcionárias, tendo a farmácia começado a fornecer os blisters dos utentes a partir de 1 de julho de 2024. Não obstante, foi necessária toda uma preparação prévia complexa num curto espaço de tempo: comunicação a familiares dos utentes; passagem de todos os planos terapêuticos dos utentes para formato Word sendo que todos se encontravam em formato manuscrito em formulário próprio como era protocolo e que era preenchido pelas técnicas de Serviço Social aquando da admissão dos utentes (estes planos são utilizados pela farmácia para realizar a PIM bem como para impressão e colagem no blister de cada utente); a contagem dos *stocks* de fármacos de cada utente e o seu acondicionamento para enviar para a farmácia; a elaboração de documento Word com o pedido completo que engloba tanto a medicação habitual como a medicação administrada em SOS de todos os utentes para enviar para a farmácia; foi também feito levantamento do *stock* de toda a medicação existente no gabinete médico doada por familiares de utentes falecidos e pessoas externas, os fármacos que se encontravam com validade e em boas condições de armazenamento foram distribuídos pelos utentes a realizar essa mesma medicação e o que estava com validade expirada ou sem possibilidade de leitura de lotes/validades foi descartado para o contentor Valormed na farmácia.

Para além disso, foram obviamente realizadas atividades de implementação diária inerentes à prestação de cuidados aos utentes, nomeadamente:

- Estabelecimento da promoção da qualidade de vida dos utentes enquanto principais objetivos dos cuidados prestados;
- Prevenção de situações de risco que comprometam a qualidade de vida dos utentes;
- Prestação de cuidados de enfermagem aos utentes da instituição, que englobam a avaliação dos utentes e respetivas evoluções ou involuções do estado de saúde suscetíveis de intervenção, vigilância e encaminhamento. Neste contexto, prevê-se a realização de tratamentos adequados e a aplicação de várias técnicas de enfermagem (realização de tratamento de lesões de diversas etiologias, entubação nasogástrica, cateterização vesical, aspiração de secreções, administração medicamentosa, hipodermóclise, entre outras);
- Vigilância da administração e gestão terapêutica dos utentes;
- Encaminhamento eficaz das situações de saúde que necessitem de cuidados especializados ou de avaliação por outros profissionais, quer da equipa multidisciplinar



da instituição como de outras instituições da comunidade, como é o caso do Agrupamento de Centros de Saúde e da Equipa de Cuidados Paliativos.

Não foi possível aplicar o inquérito de satisfação aos utentes/familiares no ano transato, pelo que não temos dados para avaliação do processo de acolhimento inicial, aos cuidados prestados nos primeiros socorros, à prestação de cuidados de saúde/prevenção de doença e promoção do envolvimento familiar.

Quanto ao objetivo de prevenir Gripe/SARS-CoV-2/Outros cuja meta era vacinar 95% dos utentes, podemos referir que numa população de 52 utentes, 12 utentes recusaram ou não reuniram condições para que fosse administrada a vacina contra a Gripe e 22 utentes recusaram ou não reuniram condições para que fosse administrada a vacina contra a COVID-19. Concluimos assim que aproximadamente 77% dos utentes foram vacinados contra a Gripe e somente cerca de 58% dos utentes foram vacinados contra a COVID-19, não sendo atingida a meta estipulada no Plano de 2024.

- FISIOTERAPIA

O serviço de Fisioterapia no Lar Jacinto Faleiro teve um ano de 2024 sem interrupções na sua atividade e conseguiu executar tudo o que se propôs no plano de atividades para esse mesmo ano.

Realiza-se a atividade de fisioterapia tanto a utentes internos na instituição como utentes externos da comunidade, reservando para esses o período da manhã e no período da tarde os utentes internos, preferencialmente.

Com a frequência de duas vezes na semana o técnico desloca-se ao polo1 da instituição para fazer serviços e com a mesma frequência utentes do polo1, deslocam-se ao Polo2, onde existe o ginásio, para realizarem tratamentos de Fisioterapia.

O transporte é realizado em viatura própria da instituição.

- ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

Em 2024, o serviço de animação sociocultural foi realizado de forma plena, concretizando todas as atividades previstas no plano anual. Tal como no ano anterior, as iniciativas de animação sociocultural ocorreram de forma alternada nos polos 1 e 2. Como é habitual, algumas atividades de grupo atraíram maior adesão do que outras, mas todas foram desenhadas para atender aos gostos e às necessidades dos utentes, em consonância com os seus planos individuais de intervenção.

Além das atividades internas, o serviço promoveu intercâmbios com diversas instituições, incluindo a Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo, a Santa Casa da Misericórdia de Mértola, o Lar Seara de Abril de Santa Bárbara dos Padrões, o

Lar Frei Manoel de Entradas, a Fundação Joaquim António Franco e seus pais, e a Associação de Respostas Terapêuticas.

Adicionalmente, foram realizados diversos passeios tanto no concelho de Castro Verde como fora dele, destacando-se, entre outros, a visita à praia de Monte Gordo.

- INTERVENÇÃO PRECOCE

“O tempo da criança não volta atrás. É o que se pode fazer em certo momento que fica e que vai servir de alicerce para o futuro”. (Teresa Goldsmith)

A Intervenção Precoce na Infância deve constituir-se enquanto ação, o mais precocemente possível, uma vez que ao longo do desenvolvimento da criança existem períodos mais favoráveis para que ocorram determinadas interações. Deverá ser também, uma ação assente na cooperação entre profissionais e família, em relação à qual serão identificadas as necessidades e os recursos. Um processo baseado nos recursos da comunidade, assumindo-se esta, enquanto uma rede formal e/ ou informal de apoio e resolução de problemas. Em suma, a IPI deverá ser encarada como uma ação, resultante de um conjunto de sinergias, construídas num “espaço social” composto por diferentes agentes que se inter-relacionam.

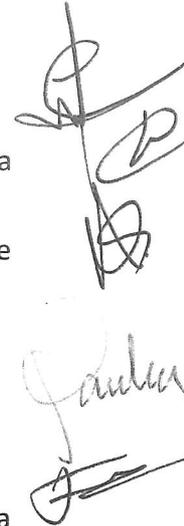
Assim, as Equipas Locais de Intervenção Precoce na Infância desenvolvem a sua ação com base nos seguintes pressupostos:

- 1- Intervenções centradas nas famílias e baseadas nas rotinas;
- 2- Intervenções em contextos naturais de aprendizagem;
- 3- Trabalho de equipa (preferencialmente transdisciplinar);
- 4- Coordenação e integração de serviços e recursos.

São estes os princípios que têm norteado a ação da Equipa Local de Intervenção Precoce de Castro Verde, que tem vindo a sensibilizar a comunidade para a importância de uma referenciação precoce, participando durante o ano de 2024 em reuniões de departamento do pré-escolar do agrupamento de escolas de Castro Verde, realizando reuniões com os educadores titulares do agrupamento de escolas de Castro Verde e com educadores da creche e Jardim de Infância do Lar Jacinto Faleiro, divulgando sempre que possível as suas atividades nas redes sociais.

Por indisponibilidade dos técnicos, tal como previsto nas ações programadas, a equipa não realizou a ação de sensibilização com os profissionais de saúde, médicos/enfermeiros da unidade de cuidados de saúde personalizados de Castro Verde.

Como forma de aproximar as práticas da equipa às práticas recomendadas em IP, a ELI participou em ações de formação/workshops e/ou seminários. Partilhou experiências com outras ELI's, através de encontros promovidos pelo Núcleo de Supervisão Técnico (NST) e com outras entidades. A ELI procurou sensibilizar os principais cuidadores e população em geral para os sinais de alerta no desenvolvimento infantil e



problemáticas que afetam a 1ª infância. Esta sensibilização foi feita através de partilha nas redes sociais de temas relacionados com as problemáticas que afetam o desenvolvimento infantil, como o autismo, PHDA, atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida, atraso de desenvolvimento da linguagem, risco de atraso grave de desenvolvimento, entre outras.

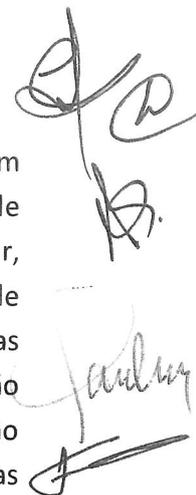
Foram realizadas reuniões com diferentes entidades, contactos formais e informais de técnicos, com vista à passagem de informação, no sentido de se articular com os serviços de saúde, segurança social, serviços de educação, autarquias, CPCJ's e outras entidades.

A ELI procurou intervir no contexto da criança/família de acordo com a problemática apresentada. Esta intervenção foi realizada no contexto onde a criança está inserida. Foi feita passagem de estratégias de intervenção aos cuidadores, educadores titulares e auxiliares. A equipa passou informação aos cuidadores acerca dos recursos existentes na comunidade, sensibilizando-os para a intervenção no contexto natural da criança.

A ELI promoveu o envolvimento de todos os intervenientes na concretização do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP), procedeu a todas as avaliações específicas de acordo com a problemática e fez os respetivos encaminhamentos para consultas de especialidade tais como, pediatria de desenvolvimento, pedopsiquiatria (serviço de psiquiatria da infância e da adolescência do hospital de Beja) e consulta de otorrino (hospital de Évora). A equipa participou ao longo do ano anterior nas reuniões promovidas pelo departamento de educação especial do agrupamento de escolas de Castro Verde, participou nas reuniões de especialidade promovidas pela ULSBA e reuniões promovidas pelo Núcleo de Supervisão Técnico. Como forma de assinalar o dia da criança, a equipa participou nas reuniões/atividades do dia da criança, promovidas pelo agrupamento de escolas de Castro verde, creche e jardim-de-infância do Lar Jacinto Faleiro, União de freguesias de castro Verde e Casével e autarquia. Em abril assinalou-se o mês da prevenção dos maus tratos infantis, a equipa participou nas atividades previstas promovidas pelos parceiros e realizou todas as atividades que promoveu. A ELI assinalou o Natal procedendo à entrega de prendas às crianças e famílias abrangidas pela ELI, através do Projeto "Anjinhos de Natal". Relativamente às atividades propostas para assinalar o dia da família e o dia da convenção dos direitos da criança a ELI não realizou estas atividades propostas por indisponibilidade dos técnicos. A Equipa promoveu ainda um conjunto de atividades que não se encontravam planeadas no PA de 2024, mas que foram concretizadas nomeadamente: Ação de sensibilização denominada "Maus Tratos: Verdades e Consequências" ; Participamos na " Conversa com ... os Serviços", promovida pela Ação Social da autarquia; A equipa esteve presente nas reuniões de início de ano letivo, na sede e nas freguesias do concelho, na rede pública e privada, cujo objetivo foi sensibilizar os pais para uma intervenção o mais precocemente possível. A ELI de Castro Verde participou no dia internacional da Pessoa com Deficiência, promovida pelo departamento da



educação especial do agrupamento de escolas de Castro Verde, as atividades foram realizadas no contexto escolar e domiciliário. No sentido de assegurar serviços de qualidade, a ELI elaborou o plano de ação para 2025 e avaliou o plano anterior, identificou todas as crianças elegíveis de acordo com os critérios de elegibilidade estabelecidos, elaborou e implementou os Planos de Intervenção, identificou as necessidades e recursos disponíveis na sua área de influência, preparou a transição das crianças, assegurou respostas céleres aos pedidos do Núcleo de Supervisão Técnico, com toda a sua preparação prévia e discutiu casos e temas inerentes às suas temáticas e problemáticas. A Equipa procurou assegurar a recolha dos dados estatísticos, elaborando e atualizando diariamente a base de dados da plataforma informática do SNIPI. Mensalmente preencheu a grelha de indicadores e enviou até ao dia 8 de cada mês para todos os parceiros. Foi preenchido e enviado o relatório de atividades do ano anterior para o NST e para a subcomissão Nacional do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.



- CRECHE

O plano anual de atividades referente ao ano 2024 foi cumprido, na sua generalidade. Como na parte da creche e do pré-escolar trabalhamos por ano letivo, em 2024 tivemos 2 planos de atividades, um de Janeiro a Agosto (que tinha iniciado em Setembro de 2023) e que se intitulava “O Que Cabe no Nosso Mundo...” e o outro de Setembro a Dezembro com o título “Semear no Presente para Colher no Futuro”. Este relatório abrangerá as atividades dos dois planos decorridas entre Janeiro e Dezembro de 2024.

No decorrer deste ano, para além das atividades pedagógicas e rotinas diárias inerentes às salas de creche, também se incentivou a parceria com outras entidades e o envolvimento cada vez mais crescente, e mais cedo, das crianças com a comunidade. Salientamos a participação das Salas de Creche, sobretudo, as salas de 2 anos em atividades/parcerias como o Desfile dos Cravos (Comemorações do 25 de Abril); Campanha de Sensibilização do Laço Azul, em que cada sala elaborou um laço que foi colocado na Rotunda das Ovelhas. As salas de 2 anos também participaram na caminhada.

As crianças da Sala Amarela (2 anos mais velhos) realizaram a sua primeira visita de estudo fora da localidade; deslocaram-se ao ZOO Lagos.

Todas as salas participaram nas várias atividades propostas pela equipa pedagógica (pinturas, desenhos, biblioteca itinerante, jogos) e no lanche/piquenique no Parque da Liberdade juntamente com as famílias para comemorar “O Dia da Família”.

As crianças de 2 anos também participaram nas atividades organizadas pela União de Freguesias, referentes ao Dia da Criança, realizadas nas Piscinas Municipais. A nossa

instituição também desenvolveu uma serie de atividades na escola alusivas a esta data, dirigidas a todas as crianças.

No mês de Junho realizámos as Marchas Populares na avenida junto à escola e que terminou com um lanche partilhado, com as famílias nos jardins da instituição.

A Festa de Finalistas decorreu nas instalações da creche/jardim-de-infância com a participação das 2 salas de pré-escolar e onde as crianças da creche puderam assistir juntamente com as famílias.

Durante o período de verão as crianças de 2 anos também frequentaram as piscinas municipais.

No Halloween, mascarados de bruxinhas e vampiros as crianças foram à rua interagir com a comunidade; no S. Martinho, vestidos com trajes alentejanos deslocaram-se também à rua e ao Lar – Pólo II para oferecer castanhas e relembrar o dia à população. Em Novembro comemorámos mais uma vez o Dia Nacional do Pijama, em que se procurou sensibilizar as crianças, as famílias e toda a comunidade envolvente para a solidariedade, e para a temática “todos temos o direito a crescer numa família”

Por iniciativa da equipa pedagógica e com o apoio das famílias, as crianças assistiram a uma peça de teatro - O Teatro vem à escola – “Então e agora”.

A Festa de Natal realizou-se no Cine teatro Municipal com a colaboração das funcionárias, das famílias e do professor de Cante Alentejano. As crianças mais velhinhas também subiram ao palco, com canções alusivas ao Natal e ao Cante Alentejano.

A atividade, mais relevante, e que não foi desenvolvida neste ano foi o Desfile de Carnaval, por causa das condições atmosféricas; no entanto os fatos foram reutilizados nas comemorações do 25 de Abril.

Também temos disponível para as famílias/crianças que assim o pretendam expressão motora, inglês e cante alentejano.

- PRÉ ESCOLAR

Os planos de atividades referentes ao ano 2024 foram cumpridos na sua maioria, sendo as atividades adaptadas a cada grupo de crianças e às suas necessidades. Este relatório abrange as atividades dos dois planos decorridas entre Janeiro e Dezembro de 2024.

No pré-escolar, durante este período para além da parte pedagógica e rotinas diárias inerentes a esta resposta social, realizaram-se parcerias com várias entidades de forma a envolver as crianças na comunidade envolvente; salientamos o Dia da Criança, a Festa de Natal (teatro e entrega de presentes), o Desfile dos Cravos (Comemorações do 25 de Abril) em colaboração com a União de Freguesias de Castro Verde e Casével e o Município de Castro Verde.



Em Abril - Mês da Prevenção dos Maus-tratos Infantis - em parceria com a CPCJ participámos no “Movimento do Laço Azul”, em que cada sala elaborou um laço que foi colocar na Rotunda das Ovelhas.

No mês de Maio assinalou-se o Dia da Família que contou com a presença das famílias no Parque da Liberdade e com a sua participação em várias atividades, finalizando o dia com um lanche/piquenique.

Também tivemos a visita da LPN, com a qual desenvolvemos várias atividades, incluindo visitas de estudo relacionadas com a fauna e a flora da nossa região.

No mês de Junho realizámos as Marchas Populares na avenida junto à escola e que terminou com um lanche partilhado, com as famílias nos jardins da instituição.

A Festa de Finalistas decorreu nas instalações da creche/jardim-de-infância com a participação das 2 salas de pré-escolar, terminando num jantar convívio com as famílias dos finalistas, a equipa educativa e a direção do Lar Jacinto Faleiro.

Durante o período de verão também frequentámos as piscinas municipais.

No Halloween, mascarados de bruxinhas e vampiros fomos à rua interagir com a comunidade; no S. Martinho, vestidos com trajes alentejanos fizemos várias atividades alusivas ao tema e um lanche convívio com os encarregados de educação.

Em Novembro comemorámos mais uma vez o Dia Nacional do Pijama, em que se procurou sensibilizar as crianças, as famílias e toda a comunidade envolvente para a solidariedade, e para a temática “todos temos o direito a crescer numa família”.

Por iniciativa da equipa pedagógica e com o apoio das famílias, as crianças assistiram a uma peça de teatro - O Teatro vem à escola – “Então e agora”.

Colaborámos com a Equipa local de intervenção precoce no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, através da realização de vários trabalhos, tendo como objetivo promover a inclusão; e que terminou com uma exposição na Escola EB2,3 Dr. António Francisco Colaço.

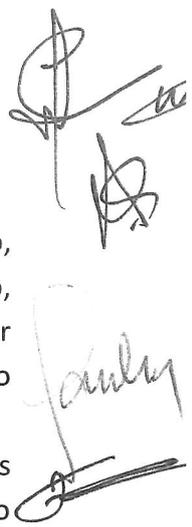
A Festa de Natal realizou-se no Cine teatro Municipal com a colaboração das funcionárias, das famílias e do professor de Cante Alentejano. As crianças participaram com uma peça de teatro, canções e poemas alusivos ao Natal.

A atividade, mais relevante, e que não foi desenvolvida neste ano foi o Desfile de Carnaval, por causa das condições atmosféricas; no entanto os fatos foram reutilizados nas comemorações do 25 de Abril.

Também tivemos disponível para as crianças do pré-escolar, de forma gratuita, expressão motora, inglês e cante alentejano.

Em relação às saídas ao exterior fomos ao Zoo Lagos, ao Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho, ao parque infantil, ao mercado mensal, à Feira de Castro entre outras.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature that appears to be 'Jacinto' and several other initials.



- AGRICULTURA E PECUÁRIA

A atividade agropecuária, embora não seja o foco principal do Lar Jacinto Faleiro, desempenha um papel crucial no equilíbrio económico-financeiro da instituição, contribuindo significativamente para as suas receitas. Este relatório procura explicar as principais atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e as medidas adotadas ao longo do ano.

Durante o ano de 2024 foram mantidas as duas explorações agropecuárias, em ambas foi mantida a produção de cereais e forragens, assim como a criação de gado bovino na herdade dos Bispos e de ovino na herdade dos Pereiros.

Em ambas as explorações cultivamos aveia, cevada e triticale. Contudo, à semelhança de anos anteriores, produção foi severamente prejudicada pela seca intensa que afetou a região, especialmente na Primavera. Isso resultou em uma colheita abaixo do esperado, sobretudo em termos de qualidade do cereal. Apesar da queda na produção, conseguimos garantir cereais suficientes para o autoconsumo, tanto para a alimentação animal como para as sementeiras. As vendas para o exterior foram quase nulas.

Relativamente à criação de bovinos, o ano em referência foi considerado normal, o número de efetivos adultos não sofreu alteração significativa, relativamente às crias vendidas, os valores de mercado foram ligeiramente acima do verificado nos últimos anos.

A gestão do rebanho incluiu a retenção de fêmeas jovens para reposição, substituindo dessa forma as vacas que morreram ou que foram vendidas devido à idade e à incapacidade reprodutiva.

A criação de ovinos também atendeu às expectativas, com um número satisfatório de nascimentos e a consequente comercialização.

Tal como acontece no gado bovino, foram mantidas no rebanho um lote de borregas para substituir as ovelhas que morreram ou que foram vendidas por não serem mais reprodutivas.

Em relação aos apoios do IFAP, todas as medidas foram mantidas para garantir o recebimento das ajudas, cumprindo rigorosamente as regras de condicionalidade exigidas.

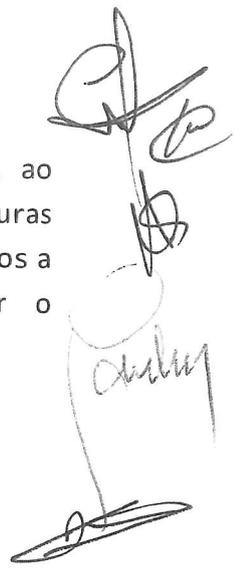
Realizamos diversas obras de reparação e manutenção nas infraestruturas relacionadas à atividade agrícola, garantindo a funcionalidade e segurança dos espaços:

Foram realizadas obras de recuperação nas cercas das herdades dos Bispos e dos Pereiros.

Procedemos à reparação de tratores e alfaías agrícolas, assegurando a continuidade das operações.

Apesar dos desafios enfrentados, especialmente na produção de cereais devido à seca, o Lar Jacinto Faleiro conseguiu manter suas atividades agropecuárias de forma

equilibrada e produtiva. As medidas adotadas em relação à gestão do gado, ao cumprimento das exigências para apoio financeiro e à manutenção das infraestruturas foram fundamentais para garantir a sustentabilidade das operações. Continuaremos a adaptar nossas práticas para enfrentar os desafios futuros e promover o desenvolvimento contínuo da atividade agropecuária na instituição.

A handwritten signature in black ink is located in the top right corner of the page. Below the signature is a circular stamp, also in black ink, which appears to contain some illegible text or a logo.